

## CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Ricardo Stuckert/PR



Presidente Lula durante encontro com executivos

## Lula quer biocombustíveis na pauta exportadora do Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva discutiu as possibilidades para incentivar a pesquisa e colocar os biocombustíveis na pauta exportadora brasileira. Ele esteve reunido com o CEO da Be8, Erasmio Carlos Battistella, e o presidente da Mercedes-Benz do Brasil e América Latina, Denis Güven, no Palácio do Planalto. Lula foi apresentado aos caminhões e ônibus da Rota Sustentá-

vel COP30, que são veículos que utilizam o biocombustível Be8 BeVant, que promete reduzir em até 99% as emissões de gases de efeito estufa em comparação ao diesel fóssil.

O objetivo da rota é testar o novo biocombustível da Be8 nos veículos da Mercedes-Benz. Outros dois veículos com o diesel B15 (mistura de 15% de biodiesel no diesel) estão na comparação.

## BeVant

Segundo Battistella, o BeVant pode substituir o óleo diesel em vários tipos de motores e pode ser aplicado, principalmente, para rotas de longas distâncias, onde há dificuldade de eletrificação. Ele pediu ao presidente para colocar os biocombustíveis como pauta de exportação.

## Descarbonização

O presidente sugeriu, então, que os testes sejam feitos com os veículos produzidos pela Mercedes-Benz na Alemanha, para avaliar o nível de redução de gases de efeito estufa. "Isso é uma solução imediata de descarbonização", disse Battistella ao presidente Lula.

Roberto Moreyra/SMTE



Dados do Caged são referentes ao mês de setembro

## Brasil cria 213 mil postos de trabalho em setembro

Os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, apontam que 213.002 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos em setembro. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões.

O saldo é maior em re-

lação a agosto, quando o país tinha criado 147.358 empregos.

A criação de empregos caiu 15,6% em comparação a setembro do ano passado, pressionada pelos juros altos e pela desaceleração da economia. No mesmo mês de 2024, tinham sido criados 252.237 postos de trabalho, nos dados com ajuste.

## Serviços

Em relação aos meses de setembro, o total supera o de 2023, com a criação de 204.720 vagas. Nos serviços, a criação foi puxada pelo segmento de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com 52.873 postos formais.

## Administração

A categoria de administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais abriu 16.985 vagas. Na indústria, o destaque positivo ficou com a indústria de transformação, que contratou 39.305 trabalhadores a mais do que demitiu.

## Segmentos

Em segundo lugar na geração de empregos em setembro, segundo o Caged, ficou o segmento de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, que abriu 2.120 vagas. A indústria extrativa, conforme os dados, abriu 841 vagas no mês passado.

## Por estado

Na divisão por unidades da Federação, todas registraram saldo positivo. Os destaques na criação de empregos foram São Paulo (49.052); Rio de Janeiro (16.009) e Pernambuco (15.602). Os menores saldos foram: Acre (845); Amapá (735) e Roraima (295).

## Comércio aposta em alta nas vendas no Halloween

Fecomércio-DF estima um crescimento de até 20% com a data

Fecomércio DF

Por Martha Imenes

Bruxas, aranhas, teias, cabeças de abóbora, fantasias de personagens de terror, maquiagem e doces, muitos doces, para embalar o "Gostosuras ou travessuras?" do Halloween, tradicional celebração de origem estadunidense, mas que ganhou o mundo como Dia das Bruxas. No Brasil a data vem se firmando como estratégica para o varejo. Para este ano, a expectativa é de que o comércio registre um novo salto nas vendas, impulsionado pelo aumento do interesse popular. Celebrado em 31 de outubro, mas com o Dia de Finados no dia 2, a expectativa é de que o festejo dure todo final de semana.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF) diz que 74% dos lojistas projetam um aumento de até 20% no volume de vendas em comparação ao ano anterior. Na sequência, 14% preveem aumento significativo, acima de 20%, enquanto 8% apontam estabilidade e



José Aparecido da Costa Freire, presidente da Fecomércio no Distrito Federal

apenas 4% esperam redução das vendas.

A pesquisa indica relevância da data para o comércio do Distrito Federal, uma vez que 54% dos empresários classificaram o Halloween como de um período de importância média e 30% o destacaram entre as três principais datas comemorativas do ano.

Cerca de 64% dos entrevistados afirmaram que o interesse dos consumidores pelos itens de Dia das Bruxas aumentou moderadamente nos últimos três anos. Outros 24% informaram que o interesse ficou estável, 10% registraram aumento significativo e 2% relataram diminuição. Para 2025, estima-se que o tíquete médio por cliente

fique entre R\$ 51 e R\$ 100.

"A sondagem mostra que o Halloween já é uma data relevante para o varejo local, impulsionando setores de fantasia, festas e doces e se firmando como um momento estratégico de vendas antes da Black Friday e do Natal", avalia o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

## CNC estima lucro acima de dois dígitos

Já a Confederação Nacional do Comércio (CNC), por exemplo, estima que o Halloween, que movimentou R\$ 3,7 bilhões em 2024, com crescimento entre 15% e 20% em relação ao ano anterior, agora cresça dois dígitos, com destaque para os segmentos de fantasias, maquiagem, decoração temática e doces.

Para este ano, espera-se uma expansão semelhante ou superior, especialmente com o

aumento do interesse entre os jovens e as classes A e B.

Segundo levantamento da Associação de Pesquisa e Estudos sobre o Comércio (Appec), cerca de 33% dos brasileiros pretendem comemorar o Halloween este ano. Entre os jovens de 18 a 34 anos, esse número sobe para 38%, evidenciando o apelo da data entre o público mais conectado e consumidor. Nas classes A e B, 50% dos entrevistados afirmam que

participarão das celebrações.

O Halloween de 2025 promete ser o mais lucrativo no Brasil. Com consumidores cada vez mais engajados e varejistas investindo em campanhas temáticas, a data se consolida como uma oportunidade estratégica para o setor comercial.

## No exterior

A influência internacional contribui para o aquecimento do mercado. Nos Estados Uni-

dos, o gasto médio por pessoa no Halloween de 2025 deve chegar a US\$ 114,45, com o varejo americano projetando US\$ 13,1 bilhões em vendas. Esses números servem como referência e inspiração para o comércio brasileiro.

Com o avanço das redes sociais e a popularização de festas temáticas, o Halloween deixou de ser uma celebração de nicho e passou a integrar o rol de datas comerciais no Brasil.

## Dicas saudáveis para guloseimas

Divulgação/Oba

Em Brasília, a rede de hortifrutí Oba deu umas dicas bem bacanas sobre guloseimas saudáveis. E não é que ficam lindinhas e superpráticas? Se os responsáveis estão planejando uma festa de Halloween para os pequenos ou apenas surpreendê-los com guloseimas caseiras, o segredo é usar a criatividade. A tangerina descascada, por exemplo, vira uma "abóbora", basta colocar dois olhinhos triangulares (que podem ser feitos com chocolate derretido) e uma jujuba verde no topo.

## Maçã do amor macabras

Banhadas em um caramelo vermelho, essas maçãs ganham olhos de gotas de chocolate e uma pitada de sal para uma combinação de sabores diferenciada.

## Olhos de monstro de morango

Esses docinhos são uma



Mesa de Halloween com frutas caracterizadas

maneira divertida e saudável de celebrar o Halloween. Pegue morangos frescos e retire as folhas. Em seguida, mergulhe-os em Chocolate ao Leite derretido e, com gotas de chocolate branco, crie os olhos do monstro. Uma opção bem fácil de fazer.

## Dedos de bruxa de uvas

Uvas verdes podem se transformar em dedos de bruxa tenebrosamente realistas. Basta colocar várias em um palito, e fazer pequenos cortes nas extremidades da última uva. Depois, use amêndoa

sem pele laminada para criar a unha.

## Fantasmas de banana com chocolate

Essa opção é simples, mas incrivelmente saborosa. Corte bananas ao meio na vertical e espete um palito em cada metade. Mergulhe as bananas em chocolate branco derretido, deixando espaço para os olhos. Use gotas de chocolate preto para criar olhinhos pavorosos. Deixe os fantasmas de banana descansarem até que o chocolate endureça.

## Sangue de vampiro de morango

Pegue morangos frescos e mergulhe-os em chocolate vermelho brilhante feito com chocolate branco com corante alimentício para criar a aparência de sangue de vampiro escorrendo. Essa guloseima é simples de fazer e extremamente eficaz em termos de apresentação.

## Déficit primário de R\$ 14,5 bilhões

O aumento das despesas em nível maior que as receitas fez o déficit primário subir em setembro de 2025. No mês passado, o Governo Central - Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social - registrou resultado negativo de R\$ 14,5 bilhões, contra déficit primário de R\$ 5,2 bilhões em setembro de 2024. Isso significa um aumento real de 166,6%, já considerando a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

(IPCA) do período, informou o Tesouro Nacional.

"Comparado a setembro de 2024, o resultado primário observado decorreu da combinação de um aumento real de 0,6% (R\$ 1,1 bilhão) da receita líquida [após transferências a estados e municípios] e de um crescimento de 5,7% (R\$ 10,2 bilhões) das despesas totais".

O resultado de setembro passado veio pior do que o esperado pelas instituições fi-

nanceiras. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Fazenda, os analistas de mercado esperavam resultado negativo de R\$ 6 bilhões.

Já no acumulado do ano, o Governo Central registra déficit primário de R\$ 100,4 bilhões, valor 9,1% menor que o obtido no mesmo período do ano passado, já considerando a inflação, que teve registro de R\$ 103,6 bilhões. O resultado des-

te ano conjugou um superávit de R\$ 185,9 bilhões do Tesouro Nacional e do Banco Central e um déficit de R\$ 286,3 bilhões na Previdência.

O resultado primário representa a diferença entre as receitas e os gastos, desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano e o novo arcabouço fiscal estabelecem meta de déficit primário zero.